



A Prefeitura de São Carlos criou um Grupo de Trabalho em Mudanças Climáticas, reunindo cientistas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), da Universidade de São Paulo (USP), das duas unidades da Embrapa na cidade — Embrapa Instrumentação e Embrapa Pecuária Sudeste — e representantes das secretarias municipais ligadas ao tema.

Segundo o assessor do prefeito Netto Donato, José Galízia Tundisi, o grupo tem como objetivo discutir os impactos das mudanças climáticas na infraestrutura urbana, nas condições ambientais e na economia do município, além dos efeitos sobre a saúde e a segurança da população. “Também estão na pauta tecnologias e projetos de adaptação a eventos climáticos extremos. Para isso, serão realizados seminários e reuniões temáticas com a participação de especialistas”, disse.

Um dos temas centrais da agenda do grupo é o possível impacto do chamado super El Niño 2026 sobre as áreas urbanas. Segundo dados meteorológicos, previsões de agosto deste ano apontam alta probabilidade de que o fenômeno El Niño em curso se intensifique a ponto de se tornar o mais forte já registrado desde 1950. O cenário projetado inclui secas intensas e ondas de calor com temperaturas acima das já registradas historicamente, com efeitos que, segundo órgãos meteorológicos internacionais, podem se estender até o fim de 2027, impactando a segurança hídrica, alimentar e energética.

“Diante desse quadro, o Grupo de Trabalho vai realizar um seminário científico, técnico e de aplicação prática em 14 de setembro, no Paço Municipal de São Carlos. O evento discutirá não apenas os impactos do fenômeno climático, mas também tecnologias e mecanismos de adaptação voltados especialmente às áreas urbanas”, comentou o assessor do prefeito Netto Donato. “A realização é conjunta entre a Prefeitura de São Carlos, a Embrapa Instrumentação, a Embrapa Pecuária Sudeste, a USP e a UFSCar. Como resultado do encontro, os organizadores pretendem elaborar um plano de trabalho e um projeto conjunto para acelerar a implantação de técnicas e mecanismos de adaptação aos impactos climáticos previstos”, complementou José Galízia Tundisi.

{gallery}agosto_2026/MudancasClimaticas{/gallery}

(18/08/2026)